

TELEGRAMMAS

S. Paulo, 31

Foi designado o dia 5 de agosto para a abertura da única proposta recebida para a presidência para contrato da estrada de ferro do Cruzeiro ao Bananal.

Hontem na 2^a seção dos trabalhos de ferro a avenida da Mangueira, desprendeu-se uma grande barreira que causou a morte de um operário, e ferimentos graves em muitos outros.

Hontem não se deu obito algum em Campinas.

Continuam as adesões ao partido republicano.

O governo provincial autorizou a câmara de Ibiá a contratar um médico para tratar dos indigentes atacados de varíola.

O Diário de Notícias completou hoje o seu 2^o aniversário.

Os gaturus chegaram a noite precedidos do Sr. Francisco José Rodrigues, à rua dos Guanazes, e rodaram 400m em dinheiro, religiosos, fá-zendas e diversos gêneros.

O benefício do actor Guilherme da Silveira, realizado hontem, esteve muito concorrido. O beneficiado foi muito aplaudido.

Em Santos foram presos alguns indivíduos como chefe da quadrilha de ladros que infesta a província.

Vitória, 31

O candidato republicano pelo 1º distrito da província é o Dr. Antônio Aguirre. (Gazeta de Notícias)

AGÊNCIA HAVAS

Paris, 31

Chegou aqui Charlem., S. M. Nazaré, Edim, sede da Paris. Nas eleições de domingo o partido conservador ganhou doze lugares.

S. Petersburgo, 31

Continuou melhorando de saude o grão-duque Constantino.

Berlim, 31

O imperador Guilherme embarcou hoje em Wilmersdorf com destino a Inglaterra. O yacht Imperial é acompanhamo-pela esquadra do Baltic.

Lucerna, 31

Um pouco mais favorável o estado de saúde do cardenal de Lavaterie; os medicos não desejaram de conseguir completamente restabelecimento.

Montevideu, 31

Varas pessoas que tinham sido presas como suspeitas, foram soltas hoje. O chefe de polícia remeteu ao poder judicial um relatório circunstanciado da descoberta da conspiração.

Buenos-Aires, 31

Terá lugar na proxima sexta-feira o banquete oferecido pela associação da imprensa ao Dr. Joaquim Nabuco.

DESASTRE E MORTE

Hontem ás 1/2 horas da manhã, o trem do transporte de carnes, vedado e Quatros de Maio, atropelou e matou instantaneamente a preta de nome Anna Procopio, passando-lhe sobre o corpo.

O sublegado do 1º distrito do Engenho Novo remeteu o cadáver da infeliz para o necrotério, onde foi autopsiado pelos medicos da polícia.

Faleceu hontem, o sr. hebreu sepultado no cemiterio de S. José, capela, Rua das Flores, 100, o português Caetano de Freitas Lya, virtuosa senhora, mãe dos respeitáveis negociantes d'esta praça. Srs. Antonio Lyra da Silva Junior e Domingos Dias da Silva.

Armada

Foi nomeado Luiz Magno da Silva Mabado, para exercer o logar do secretario da capela do porto da província do Espírito Santo.

Concederam-se dois meses de licença, na forma da lei, ao machinista de 3^a classe Pedro Paquet.

Foi declarado sem efeito o decreto de 27 de Fevereiro de 1888 que reintegrava o coronel José de Oliveira Leite, hoje barão do Timbó, no logar de comandante superior da guarda nacional da comarca da Barra, na província da Bahia, ficando agregado ao estado-maior.

TESTAMENTO

Manuel Joaquim da Rocha, viuwo, ancião ecepcionista d'esta prece, e lavrador nos municipios de Leopoldina e de Canagalo, falecido n'esta corte, em 12 de maio passado, deixou testamento feito em 27 de abril de 1885, no qual instituiu os seguintes legados:

1-0000, moeda forte, a sua irmã Francisca Coelho da Rocha, seu sobrinho Joaquim Coelho da Rocha, seu sobrinho fazendo companhia a seis pés;

1-0000, moeda forte, a sua sobrinha Maria, casada com José de Mello, residente na freguesia de Novellas, em Ponto Frio;

2-0000, moeda forte, a cada filha ou filha de sua sobrinha.

1-0000, moeda forte, nas sobres das freguesias de Bento, das Novellas, a escolha de Joaquim da Souza Pacheco, e na falta d'ela, a escolha de Joaquim Coelho da Rocha, preferindo sempre as viuvas honradas, em esmolas de media moeda a cada pobre.

5000, moeda forte, à Santa Casa de Misericórdia de Ponto Frio, Portugal.

6-0000, moeda brasileira, a seu sobrinho Almino Coelho da Rocha.

3-0000, moeda brasileira, a seu sobrinho Alfredo Coelho da Rocha.

10-0000, moeda brasileira, o religioso e cura da sua cura, o sobrinho Bernardo Coelho da Rocha.

2-0000, moeda brasileira, a seu segundão sobrinho José de Mello.

1-0000, moeda forte, a sua sobrinha Anna, casada com Joaquim da Souza Pacheco, da freguesia de Bento, em Portugal.

4000, moeda forte, no marido da mesma.

2-0000, moeda forte, a cada filha ou filha da mesma.

1-0000, moeda forte, a seu irmão José Coelho da Rocha, da freguesia de Novellas, em Portugal.

1-0000, moeda forte, a sua sobrinha Anna, casada com Joaquim da Souza Pacheco, da freguesia de Bento, em Portugal.

1-0000, moeda forte, a seu sobrinho Joaquim Coelho da Rocha, seu sobrinho fazendo companhia a seis pés;

1-0000, moeda forte, a sua sobrinha Maria, casada com José de Mello, residente na freguesia de Novellas, em Ponto Frio;

2-0000, moeda forte, a cada filha ou filha de sua sobrinha.

1-0000, moeda forte, a seu sobrinho Bernardo Coelho da Rocha, em uso fruto de sua sobrinha Maria Coelho da Rocha, viuwa de Augusto Jose Barbosa, passando por sua morte a plena propriedade a seu filho.

10 ditas a sua afiliada Cecília, filha da mesma sua sobrinha, passando por sua morte, a plena propriedade a seu filho.

1-0000, moeda forte, a seu sobrinho Joaquim Antônio Coelho da Rocha.

5 ditas a cada filha ou filha de Pedro Pinheiro Guimarães.

5 ditas a cada filha ou filha de D. Adelaida Pinheiro Guimarães e de seu falecido marido o Dr. Francisco Pinheiro.

5 ditas a seu afiliado Lúcio, filho do seu compadre João Antônio de Matos Cruz.

30 ditas a sua afiliada Orminda, filha

de seu compadre Constantino José Alves Pinheiro.

5 ditas a cada uma das duas filhas do seu antigo amigo João Ferreira, de nome de sua falecida, a D. Enilia Coelho das Neves, esposa de Joaquim José Pereira das Neves, passando por sua morte em plena propriedade a seu herdeiros legais.

5 ditas à filha de seu amigo Joao Gavino Pinheiro, falecida, com Gregorio Eugenio Lopes da Costa.

24 ditas a Manuel José Monteiro Braga.

10 ditas à sua conadre Margarida, esposa do seu compadre Constantino José Alves Pinheiro.

5 ditas a sua ex-escrava Cândida, falecida, a D. Leonor da Silva Junior.

1 salva de prata a seu amigo João Baptista da Fonseca.

1 dita a seu amigo Bernardo Pinto de Oliveira.

O seu amado com brillante a seu neto Antônio Rocha de Moura.

10 ditas a sua falecida, em 1888 a D. Maria da Glória do Espírito Santo.

A pensão mensal de 250 a sua ex-escrava Dorothéa.

Institui herdeiros dos romancescos da terra, em partes iguais, seus netos Antônio Rocha de Moura e Maria das Neves, ambos falecidos em 1888.

Nomeou para testamenteiros e inventariantes de seus bens: em 1º lugar seu genro Antônio José de Moura Filho; em 2º, sua filha Leonor Rocha de Moura; em 3º, seu neto Antônio Rocha de Moura; em 4º, seu sobrinho Bernardo Coelho da Rocha e em 5º, seu amido João Baptista da Fonseca.

As ditas a seu amigo Bernardo Pinto de Oliveira.

O seu amado com brillante a seu neto Antônio Rocha de Moura.

10 ditas a sua ex-escrava Cândida.

10 ditas a sua ex-escrava D. Leonor da Silva Junior.

1 salva de prata a seu amigo João Baptista da Fonseca.

1 dita a seu amigo Bernardo Pinto de Oliveira.

O seu amado com brillante a seu neto Antônio Rocha de Moura.

10 ditas a sua ex-escrava Cândida.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

As ditas a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.

1 dita a seu amigo Bernardo Coelho da Rocha.